

EDITAL ATAc/ICMC/SMA-USP n° 016/2017

ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO E CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

O Diretor, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, da Universidade de São Paulo, torna público a todos os interessados que conforme aprovado “*ad referendum*” do Conselho Técnico-Administrativo, em 20.02.2017, estarão abertas, no período de **22.02.2017 a 03.03.2017**, de segunda a sexta-feira, exceto sábados, domingos, feriados e pontos facultativos das 8:30 às 11:30 horas e das 14:00 às 17:00 horas, as inscrições para contratação de 01 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado Nível II (Assistente), claro: 1244728, recebendo salário de R\$ 1.322,41 em jornada de 12 horas semanais de trabalho junto ao Departamento de Matemática.

1. A Comissão de Seleção será composta por: **Titulares:** Profa. Dra. Renata Cristina Geromel Meneghetti, do SMA-ICMC-USP; Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa, do DME-UFSCar e Profa. Dra. Denise Silva Vilela, do DME-UFSCar. **Suplentes:** Profa. Dra. Esther Pacheco de Almeida Prado, do SMA-ICMC-USP; Profa. Dra. Marisa da Silva Dias, do FC-UNESP; Profa. Dra. Heloisa da Silva, do IGCE-UNESP.
2. As inscrições serão feitas pessoalmente ou por procuração na Assistência Acadêmica do ICMC, à Av. Trabalhador São-carlense, 400, em São Carlos, SP, devendo o candidato apresentar:
 - I. cópia do documento de identificação;
 - II. prova de que é portador do título de mestre;
 - III. cópia do título de eleitor e do comprovante de votação na última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa;

§ 1º- A inscrição deverá ser feita pelo candidato ou por seu procurador legalmente constituído. No caso de procurador, o portador deverá apresentar um documento de identificação e os documentos do candidato.

§ 2º- Não serão recebidas inscrições pelo correio, por e-mail, por fax ou por qualquer outro meio.
3. O processo seletivo terá validade imediata exaurindo-se com a convocação e eventual contratação do aprovado.
4. Atribuição da função:
 - Ministar disciplinas na **Área de SLC-0612-Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I e SLC-0614-Didática**.
5. A seleção será realizada seguindo critérios objetivos, por meio de atribuição de notas em provas, que serão realizadas em uma fase, na seguinte conformidade:
 - Prova Didática;
 - Prova Escrita.

Parágrafo primeiro – As provas serão realizadas em português.

6. A **prova didática** será pública, com a duração mínima de quarenta e a máxima de sessenta minutos e versará sobre o programa do processo seletivo mencionado no presente Edital, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP.

Parágrafo 1º – A comissão examinadora organizará lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento no momento do sorteio do ponto.

Parágrafo 2º- O candidato poderá utilizar-se do material didático que julgar necessário.

7. À **prova escrita**, versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no artigo 139 e seu parágrafo único do regimento geral da USP.
 - I. A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa de processo seletivo, e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto;
 - II. Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;
 - III. Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos;
 - IV. As anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;

V. A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão examinadora, ao se abrir à sessão;

8. Os candidatos deverão comparecer no dia **07.03.2017** das **8:30 às 11:30 horas e das 14:00 às 17:00 horas**, na Assistência Acadêmica do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, da Universidade de São Paulo, no endereço acima mencionado, para conhecimento do cronograma das provas. O não comparecimento implicará automaticamente na desistência do candidato.

9. Será automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que se apresentar para o início das provas no primeiro dia do processo, depois que a Comissão de Seleção tenha dado ciência do cronograma das provas aos demais candidatos.

10. Programa para as Provas Didática e Escrita:

• SLC0612 - Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I

O papel do professor de Matemática na formação do pensamento científico. A influência da concepção desse papel na prática pedagógica. O currículo de Matemática no Ensino Fundamental nos documentos curriculares oficiais de Matemática. Análise de temas do ensino de Matemática, como: dificuldades básicas, materiais didáticos convencionais, materiais didáticos alternativos, etc. Elaboração e aplicação de um plano de estágio em Matemática visando o domínio da gestão do ensino e aprendizagem e aquisição de habilidades de dinâmica e manejo de sala de aula, incluindo avaliação de caráter progressivo e atividades de recuperação contínua. Domínio dos fundamentos da Didática e da Metodologia do Ensino da Matemática. Atividades dirigidas para o desenvolvimento de "Práticas como Componentes Curriculares", envolvendo visitas e trabalhos práticos nas escolas.

• SLC614- Didática

Relações entre Filosofia, Educação, Pedagogia e Didática. Os métodos de ensino: as várias abordagens do processo sob o ponto de vista didático. Planejamento (Projeto Político Pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula). Avaliação das atividades didáticas (avaliação classificatória e avaliação formativa, auto-avaliação). Ética e cidadania no exercício pedagógico e suas relações com a didática. Novos recursos tecnológicos e sua influência sobre o "fazer pedagógico". Observação e intervenção na prática escolar para a aproximação dos conteúdos anteriores com a prática docente e suas possibilidades de mudança. Projetos Integrados.

Atividades dirigidas para o desenvolvimento de "Práticas como Componentes Curriculares", envolvendo visitas e trabalhos práticos nas escolas. Dinâmica e manejo de sala de aula.

Bibliografia:

• SLC0612 - Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I

AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

BICUDO, M. A. V. (org). Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.

BORDENAVE, J. K.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOYER, C. História da Matemática. Tradução de Elza S. Gomide. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1974.

BRASIL. Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: Ensino Fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 193 p. 2008. Disponível em: Acesso em: 17 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. Relatório Pedagógico – Exame Nacional do Ensino Médio. Brasília: MEC/Inep/DAAC, 2002. Disponível em: . Acesso em: 19 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura; Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental - Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura; Secretaria de Ensino Fundamental. Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do Ensino Fundamental -5ª. a 8ª séries: introdução. Brasília: MEC/SEF, 2002. 148p. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2015.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (Org). Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.

- DIRK, J. S. História Concisa das Matemáticas. 4. ed. Tradução de João C. S. Guerreiro. Lisboa: Gradiva Publicações Ltda, 1989.
- EVES, H. Introdução à História da Matemática. Tradução de Higinio H. Domingues. Campinas: UNICAMP, 1995.
- FERNANDES, R. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2007. 26 p. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2015.
- FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa, 2005.
- GLAESER, G. Epistemologia dos números relativos. Tradução de Lauro Tinoco. Revista GEPEM, Rio de Janeiro, n. 17 p. 127-124, 1985.
- GOMES, A. A. M.; NACARATO, A. M. Investigações nas séries finais do Ensino Fundamental na perspectiva da resolução de problemas. In: REUNIÃO DE DIDÁTICA DA MATEMÁTICA DO CONE SUL, 7., Águas de Lindóia, 2006. Anais... São Paulo: Editora da PUC, 2006. p. 52-52.
- HAYDT, R. C. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Editora Ática, 2000.
- HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1994.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. São Paulo: Artmed, 1998.
- IFRAH, G. Os números: A História de uma grande invenção. 4. ed. Tradução de Stella M. de Freitas Senra. São Paulo: Editora Globo, 1992.
- KOORO, M. B.; LOPES, C. E. Uma análise das propostas curriculares de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, Belo Horizonte, 9., 2007. Anais... Belo Horizonte: SBEM-MG, 2007. p. 1-13.
- LEITE, L. S. (Coord.) Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LIBÂNIO, J. C., Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
- OLIVEIRA, J. B. A.; CHADWICK, C. Aprender e ensinar. São Paulo: Global, 2001.
- PICONEZ, S. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 11. ed. Campinas: Papirus, 2005. 139p.
- ROCHA, I. C. B. Ensino de Matemática: formação para a exclusão ou para a cidadania. Ensino de Matemática em Revista, São Paulo, v. 8, n. 9, p. 22-31, 2001.
- ROONEY, A. A História da Matemática – desde a criação das pirâmides até a exploração do infinito. Tradução de Mário Fecchio. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.
- SANT'ANNA, I. M.; SANT'ANNA, V. M. Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê? Petrópolis: Vozes, 2004.
- SANTOS, V. M. Ensino de Matemática na escola de nove anos: Dúvidas, dúvidas e desafios. São Paulo: Cengage learning, 2014. 167 p.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Boletim da Escola. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2015.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias. São Paulo: SEE, 2011. 72 p. Disponível em: . Acesso em: 02 fev. 2014.
- SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. CENP, Proposta Curricular para o Ensino de Matemática - 1o. grau. 2. ed., São Paulo, 1986.
- SOUZA, C. P. Avaliação escolar limites e possibilidades. Disponível em: [/www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p089-090_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p089-090_c.pdf)>. Acesso em: 18 jan. 2014.
- VAN DE WALLE, J. A. Matemática no Ensino Fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- VASCONCELOS, C. S. Planejamento. São Paulo: Libertad, 2002.
- **SLC614- Didática**
- ABRECHT, R. Avaliação formativa. Portugal: ASA, 1994.
- ALONSO, S. M., GIL-PEREZ, D., MARTINEZ, J. T. Actividades de evaluation coherentes con una propuesta de enseñanza de la Física y la Química como investigación. Enseñanza de la Física 8(2): 1995. p. 5-20.
- AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. A didática das Ciências. São Paulo: Papirus, 1995.

- BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Atica, 2002.
- BORDENAVE, J. K.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. Conselho Escolar e a aprendizagem na escola - Caderno 2. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2004. Disponível em: . Acesso em: 21 set. 2015.
- BRASIL, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. Conselho Escolar e o aproveitamento significativo do tempo pedagógico – Caderno 4. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: . Acesso em: 21 set. 2015.
- CANDAU, V. M. (Org.) A Didática em questão. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
- CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de Ciências : unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995. 119p.
- CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas. Série Educação. São Paulo: Ática, 1993.
- HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1994.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. São Paulo: Artmed, 1998.
- KRASILCHIK, M. O professor e o currículo de Ciências. São Paulo: Edusp, 2004.
- LEITE, L. S. (Coord.) Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
- LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1991.
- MISUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- PARRA, N.; PARRA, I. C. C. Técnicas Audiovisuais de Educação. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1985.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- PIMENTA, S. G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- OLIVEIRA, J. B. A.; CHADWICK, C. Aprender e ensinar. São Paulo: Global, 2001.
- SANT'ANNA, I. M.; SANT'ANNA, V. M. Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê? Petrópolis: Vozes, 2004.
- SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1984.
- SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- SOUZA, C. P. Avaliação escolar limites e possibilidades. Disponível em: [/www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p089-090_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p089-090_c.pdf)>. Acesso em: 18 jan. 2014.
- VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projetos políticos pedagógicos. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) Técnicas de ensino: por que não?. Campinas: Papyrus, 1996.
- WEISSMANN, H. (Org.). Didática das Ciências Naturais – contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998. 244p.
11. O resultado do processo seletivo será homologado pelo CTA.
12. A contratação será por prazo determinado e vigorará a partir da data do exercício e até **31.07.2017**, nos termos estabelecidos na Resolução nº 5.872, publicada no D.O.E. de 29/09/2010, alterada pela Resolução nº 6060/2012, publicada no D.O.E de 28/02/2012, com possibilidade de prorrogações, desde que a soma dos períodos não ultrapasse o prazo de dois anos.
13. O docente contratado por prazo determinado ficará submetido ao Estatuto dos Servidores da Universidade de São Paulo, e vinculados ao Regime Geral da Previdência Social – RGPS.

14. São condições para admissão:

- Estar apto no exame médico pré-admissional realizado pela USP;
- Ser autorizada a acumulação, caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública.

15. O contratado poderá ministrar aula nos períodos diurno e noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

Informações adicionais, bem como normas pertinentes ao processo seletivo, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Acadêmica do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, à Av. Trabalhador São-carlense, 400, em São Carlos-SP, ou pelo telefone (16) 3373-8163/3373-8109 ou e-mail sacadem@icmc.usp.br.